

A Satisfação no Trabalho dos Enfermeiros Gerentes em um Hospital Universitário.

The Satisfaction in The Nurses Managers' Work in an University Hospital

Simone Martins Nascimento¹

Rubellita Holanda Pinheiro Cunha¹

Carolina Cristina Pereira Guedes²

Beatriz Gerbassi Costa Aguiar³

1. Enfermeira. Mestranda em Enfermagem. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO. Rio de Janeiro, Brasil. Telefone: (21) 37410806. E-mail simone.nascimento@ymail.com
2. Enfermeira. Mestranda em Enfermagem. Bolsista do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Brasil.
3. Doutora em Enfermagem. Professora do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Brasil.

Resumo

O estudo tem como objeto a satisfação e qualidade de vida do enfermeiro no cotidiano de seu exercício profissional, e tem como objetivo verificar os fatores condicionantes para a satisfação e qualidade de vida no trabalho do enfermeiro. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, realizado em um hospital universitário na cidade do Rio de Janeiro, tendo como sujeitos os enfermeiros em exercício profissional nas enfermarias do referido hospital. Os resultados mostram em ordem decrescente as referencias mais citadas pelos sujeitos que contribuem para a satisfação e qualidade no cotidiano profissional.

Palavras-chave: Enfermagem. Satisfação no Emprego. Gerenciamento da prática profissional.

Abstract

The study has as object the satisfaction and quality of the nurse's life in the daily of his/her professional exercise, and he/she has as objective verifies the factors conditional for the satisfaction and life quality in the work of the nurse. To Treat of a descriptive study with qualitative approach, accomplished at an academics hospital in the city of Rio de Janeiro, tends as subjects the nurses in professional exercise in the infirmaries of the referred hospital. The results show in decreasing order the references more mentioned by the subjects that contribute to the satisfaction and quality in the daily professional.

Key words: Nursing. Satisfaction in the Job. Administration of the professional practice.

Introdução:

O trabalho em uma sociedade apresenta como fonte de satisfação, diversas necessidades humanas, como auto realização, manutenção de relações interpessoais e sobrevivência. Por outro lado, também pode ser fonte de adoecimento quando contém fatores de risco para a saúde e o trabalhador não dispõe de instrumental suficiente para se proteger destes riscos (HAZELMANN; PASSOS, 2010).

Os Recursos Humanos são fundamentais para a qualidade do funcionamento e crescimento de uma organização. Neste sentido, o gerente de organizações deve estar atento às necessidades dos funcionários para que eles possam ter adequada condição de trabalho, para proporcionar uma qualidade de vida e desempenho em seu trabalho.

Lino (1999) refere que o bem-estar e qualidade de vida no trabalho, são fatores que influenciam direta, positiva ou negativamente a qualidade da assistência de enfermagem e a percepção de aspectos relacionados à profissão.

Portanto o gerente tem que estar atento às necessidades de sua equipe, pois elas são fundamentais para que haja um bom funcionamento e uma assistência segura e de qualidade inquestionável, com garantia na própria saúde da organização.

De acordo com o sistema gerencial denominado Gestão pela Qualidade (GQ), a satisfação das pessoas envolvidas direta ou indiretamente no processo de produção de bens e/ou serviços, consiste no principal indicador de qualidade.

A origem dos estudos sobre Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) é atribuída a Eric Trist e seus colaboradores que, em 1950, desenvolveram várias pesquisas no *Tavistock Institute* de Londres, com base na análise e reestruturação das tarefas, com o objetivo de tornar a vida dos trabalhadores menos penosa. A QVT tem sido preocupação do homem desde o início de sua existência, às vezes apresentada com outros títulos, mas sempre voltada para facilitar ou trazer satisfação e bem-estar ao trabalhador (RODRIGUES, 2002).

A satisfação no trabalho é considerada um dos indicadores de QVT e sua medida tem sido utilizada em estudos no Brasil e no exterior⁴. Foi considerada como sendo a satisfação de trabalhadores com os seguintes componentes do trabalho: autonomia, interação, status profissional, requisitos do trabalho, normas organizacionais e remuneração.

No contexto da enfermagem, para uma assistência de qualidade ao cliente, os enfermeiros devem estar satisfeitos com o trabalho e de acordo com Maslow (1954) com suas necessidades reais alcançadas.

Durante os estágios do ensino de graduação foi possível perceber que muitos enfermeiros não demonstravam uma satisfação por seu trabalho, por diversos fatores como horário exaustivo, salário não condizente com os serviços prestados, entre outros. Assim, observa-se que o tema satisfação profissional na Enfermagem merece ser investigado pelas lideranças, a fim de que as dificuldades e os efeitos que interferem no profissional e no seu trabalho possam ser detectados e minimizados.

Em uma unidade de enfermagem, o enfermeiro gerente tem que estar atento a sua equipe, observar e avaliar os fatores que possam ser equacionados, para obter qualidade de vida profissional e desempenho durante a assistência de enfermagem.

Esse estudo busca a reflexão sobre o ensino de enfermagem, o exercício profissional do enfermeiro e sugere novos objetos de estudo sobre a temática.

O objeto do estudo refere-se à satisfação e qualidade de vida do enfermeiro no cotidiano de seu exercício profissional.

Diante do exposto surgiu a seguinte questão: Quais os fatores condicionantes para a qualidade de vida e satisfação do enfermeiro no ambiente de trabalho?

Foi delimitado como objetivo do estudo, verificar os fatores condicionantes para a satisfação e qualidade de vida no trabalho do enfermeiro.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, dos fatores condicionantes para a qualidade de vida e satisfação do enfermeiro em um Hospital Federal Universitário da cidade do Rio de Janeiro.

A pesquisa descritiva tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis, sendo incluídas nesse grupo as pesquisas que têm por objetivo levantar opiniões, atitudes e crenças de uma população (GIL, 2006).

Participaram da pesquisa nove enfermeiros que trabalham no horário diurno, nas enfermarias do referido hospital que, após terem recebido as orientações pertinentes ao estudo, assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido e os dados foram produzidos através de entrevista com quatro perguntas semi-estruturadas. Essa investigação foi aprovada pelo Comitê de Ética da instituição envolvida na pesquisa, atendendo à Resolução CNS 196/96. Foi selecionado o horário diurno por contar com o enfermeiro em exercício neste horário nas enfermarias.

Resultados e Discussão:

Os sujeitos da pesquisa encontravam-se na faixa etária de 30 a 39 anos (45%), 78% eram casados, e 89% tinham filhos. O tempo de formado predominante foi de 10- 19 anos (56%) e em exercício no hospital em estudo tinham 1- 9 anos (56%). Trabalham na unidade como enfermeiros em média de 1 mês há 12 meses, 33%; de 1 ano a 10 anos, 33%; e mais de 10 anos também 33%.

Os fatores condicionantes para a satisfação e qualidade de vida do enfermeiro no exercício profissional, são apresentados segundo as perguntas formuladas durante a entrevista.

No item remuneração, para a maioria dos sujeitos o salário é satisfatório. Entretanto, há os que se consideram insatisfeitos com o seu salário, e os que apontam um piso salarial razoável para a enfermagem.

Em relação ao Status Profissional dos entrevistados, a enfermagem é apontada como uma profissão sem a importância devida. Porém, reafirmam a escolha da profissão.

No fator autonomia, as respostas indicaram que os enfermeiros consideram o planejamento e execução do cuidado ao paciente, participação nas tomadas de decisões com apoio da gerente do setor.

Nas normas organizacionais, referem que apesar da chefia de enfermagem consultar a equipe para procedimentos no cotidiano do trabalho, observam uma lacuna entre a administração do hospital em estudo e os problemas diários do serviço de enfermagem. Que as decisões de Administração interferem na assistência ao paciente.

Em requisitos do trabalho, afirmam que o enfermeiro direciona a maior carga horária para trabalho administrativo e burocrático, restando pouco tempo para se dedicar ao cuidado ao paciente.

Os sujeitos da pesquisa informaram que tem uma boa interação com a equipe médica, que há um trabalho conjunto para assistir com qualidade o paciente, porém há os que consideram que os médicos subestimam a equipe de enfermagem.

A interação entre a equipe de enfermagem foi considerada satisfatória, pois houve resposta positiva para todas as afirmações.

Os fatores que apresentaram maiores referências foram, em ordem decrescente: status profissional, interação, autonomia, normas organizacionais, remuneração, requisitos do trabalho.

Schmidt (2006) em seu estudo, também relata resultado semelhante, pois encontrou uma melhor pontuação em status profissional, interação e autonomia e menor pontuação em requisitos do trabalho, normas organizacionais e remuneração.

É observado em estudo de QVT, que parte da responsabilidade da sua promoção é realizada por meio de políticas públicas, que deveriam salvaguardar os direitos dos servidores. Por isso, Sucesso (1998) enfoca que as organizações devem realizar a sua parte, principalmente possibilitando as condições de trabalho adequadas, a melhoria da auto-estima e auto-realização dos profissionais de enfermagem.

Conclusão

Neste estudo, o fator status profissional e requisitos do trabalho foram destacados, respectivamente, como sendo o que proporciona maior e menor satisfação profissional, permite uma reflexão quanto aos aspectos que vem sendo priorizados pela gestão das instituições hospitalares, ou seja, a dedicação à elaboração de normas e rotinas no intuito de organizar e padronizar o processo de trabalho.

É possível observar que a satisfação profissional é influenciada por inúmeros fatores e está diretamente relacionada à subjetividade do trabalhador. O fator status profissional e requisitos do trabalho evidenciados como sendo o que proporciona maior e menor satisfação profissional, permitem uma reflexão quanto aos aspectos que vêm sendo priorizados pela gestão das instituições hospitalares.

De outra forma considera - se que independente do local e da metodologia utilizada, o tema satisfação profissional na Enfermagem merece ser investigado pelas lideranças organizacionais, a fim de que as insatisfações e os efeitos que interferem na qualidade de vida no trabalho do enfermeiro em seu cotidiano, possam ser identificados para promover a satisfação profissional, e conseqüentemente oferecer uma assistência de qualidade e segura para o paciente.

Referências

GIL, AC. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.

HANZELMANN, RS; PASSOS, JP. Imagens e representações da enfermagem acerca do stress e sua influência na atividade laboral. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 44, n. 3, Sept. 2010.

LINO, MM Satisfação profissional entre enfermeiros de UTI – Adaptação transcultural do index of work satisfaction (IWS). São Paulo, 1999, 221 f. Dissertação (Mestrado) – Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo.

MASLOW AH. Motivación y personalidad. 1ª ed. Barcelona: Sagitario, 1954.

MATSUDA LM. Satisfação profissional da equipe de enfermagem de uma UTI - adulto; perspectiva de gestão para a qualidade da assistência. [tese]. Ribeirão Preto (SP): Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP; 2002.

RODRIGUES MVC. **Qualidade de Vida no Trabalho**: evolução e análise no nível gerencial. 9ª ed. Rio de Janeiro (RJ): Vozes, 2002.

Schmidt DRC, Dantas RAS. Qualidade de vida no trabalho de profissionais de enfermagem, atuantes em unidades do bloco cirúrgico, sob a ótica da satisfação. **Rev Latino-am Enfermagem**, 14(1) p. 54-60, janeiro-fevereiro 2006.

SUCESSO, EPB. **Trabalho e qualidade de vida**. Rio de Janeiro (RJ): Dunya / Quality Mark, 1998. 183 p.

Recebido em 16/05/2011
Versão final reapresentada em 25/05/2011
Aprovado em 27/05/2011